

JORNAL DO GUARÁ

ANO 42 EDIÇÃO 1274

19 A 25 DE DEZEMBRO DE 2025

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Três anos de Artur Nogueira no Guará

À frente da Administração Regional desde 2023, Artur Nogueira completa três anos no cargo com foco na recuperação de praças, prédios públicos e avanços em saúde, esporte e cultura. A gestão é marcada pela autonomia administrativa e pelo volume de recursos conquistados, mesmo sem apoio direto de um deputado distrital. Entre os destaques, estão a reestruturação da sede da Administração Regional, revitalização de espaços culturais, reforma de praças e grandes investimentos como o Hospital Ortopédico e a UPA.

PÁGINAS 4 E 5

Parque Denner será revitalizado



Aprovado pelo Conplan, o novo projeto para o Parque Denner vai transformar a área degradada em um espaço renovado, com foco na preservação ambiental, mobilidade e uso comunitário. A proposta inclui reformas estruturais, reflorestamento com espécies do Cerrado e criação de áreas de lazer, esporte e contemplação.

A Administração Regional do Guará aguarda agora a publicação da portaria da Seduh para iniciar a próxima fase do plano.

PÁGINAS 8 E 9

FEIRA DO GUARÁ PODE COLAPSAR

A mais tradicional feira permanente do DF enfrenta um impasse jurídico e administrativo entre duas associações que reivindicam a gestão do espaço. A disputa tem causado atrasos salariais, divisão entre feirantes e risco de paralisação dos serviços de manutenção. A judicialização do caso e a ausência de uma mediação eficaz entre governo, Justiça e Tribunal de Contas agravam o cenário, com solução improvável antes de março.

PÁGINAS 6 E 7

Arte e visibilidade LGBTQIAPN+ no Teatro do Guará



Com show de Ana Leana, Mostra ITP transforma o Teatro da Administração do Guará em palco de celebração da cultura e da inclusão. O evento reúne artistas da cena local e apresenta o resultado de uma formação técnica voltada exclusivamente para pessoas LGBTQIAPN+, que assinam toda a operação do espetáculo.

PÁGINA 14

POUCAS & BOAS

ALCIR DE SOUZA

**Banca da 7 sem teto**

A mais antiga e movimentada banca de revistas do Guará está ao relento e corre risco de fechar de vez. Após quase 50 anos de funcionamento na QE 7, a banca perdeu sua sede há seis meses, depois que a Terracap licitou o terreno onde ela estava. O casal Wilson e Graça Sousa até chegou a participar da licitação, mas com uma proposta bem abaixo de um “investidor”, que está construindo um prediozinho para alugar.

Para não perder a clientela e ter renda para sobreviver, o casal virou ambulante e expõe jornais, revistas e outros produtos no meio da praça, embaixo de uma árvore, enquanto aguarda a concessão de um local para continuar suas atividades. O processo da concessão está na Administração do Guará aguardando licenças das concessionárias CEB e Caesb, depois de três tentativas em outros locais, também na praça da QE 7.

Concentração da torcida do Vasco

Como fez a torcida do Flamengo na final da Libertadores, a torcida do Vasco vai se concentrar no Salão de Múltiplas Funções do Cave neste domingo, 21 de dezembro, para assistir a final da Copa do Brasil contra o Corinthians.

Além de telões com a transmissão, a festa terá samba de roda, espaço kids, estande de tatuagem, food truck, bar e bandeiras. O evento é promovido pela torcida Tropa do Coroa, ligada à Força Jovem do Vasco.

A concentração começa às 13h e o jogo será às 18h.

Ibaneis prioriza campanha de Celina

Durante jantar com representante de da imprensa alternativa do DF, na quarta-feira, 17 de dezembro, no restaurante Versá, o governador Ibaneis Rocha afirmou que sua prioridade na campanha para as eleições de 2026 será a eleição da candidata Celina Leão a governadora. Ibaneis completou que a eleição de Celina é até mais importante do que a dele ao Senado.

Ibaneis enalteceu a fidelidade de Celina, que o acompanha desde a primeira campanha, em 2018, quando ele tinha menos de 1% nas pesquisas. E lembrou do período em que esteve afastado do governo pelo ministro Alexandre de Moraes por 65 dias, durante as investigações do 8 de janeiro, quando Celina foi fiel a ele em todos os compromissos.

Poucos candidatos

Faltando quatro meses para o registro das candidaturas às eleições de 2026 o movimento de pré-candidatos do Guará por enquanto é muito tímido. Tudo indica que teremos muito menos candidatos em relação a 2018, quando 22 guaraenses concorreram a deputado distrital, 8 a federal e um a governador (Coronel Moreno).

Por enquanto, menos de 10 moradores da cidade manifestaram interesse em disputar as eleições do próximo ano.

Queijo suíço

Com a intensidade das chuvas nos últimos dias, as vias do Guará - e de todo o DF -, estão um verdadeiro queijo suíço, com buracos por todos os lados. E a culpa não é da Administração e nem da Novacap, responsáveis pela manutenção, porque não adianta tapar os buracos quando estiverem com água ou úmidos. Seria enxugar gelo.

O jeito é ter paciência e aguardar o tempo firmar e ter cuidado na direção.

Reforma da Administração quase pronta

A reforma na sede da Administração Regional do Guará está quase pronta. Com recursos próprios, de R\$ 900 mil, a reforma inclui reorganização interna com troca de paredes, da fiação elétrica, novas baias de atendimento, além de outras adequações.

O prédio não passava por reforma há mais de 20 anos.

**Falta só terminar o teatro**

O antigo auditório da Administração foi transformado em um teatro em 2009, pelo então administrador Joel Alves, e recebeu desde então centenas de atrações conhecidas em todo o país, como Bete Guedes, Angêla Roô, Tetê Espíndola, Celso Blues Boy, Roberto Menescal, Miúcha e outros.

A parte interna já foi totalmente reformada, faltam apenas os camarins e os equipamentos do palco.

O administrador Artur Nogueira já garantiu que vai entregar o teatro pronto em 2026, completando assim a reforma de todos os espaços culturais da Administração, já que o Teatro de Arena, Salão de múltiplas Funções e a Casa da Cultura passaram por obras nos últimos anos.

JORNAL DO GUARÁ

ISSN 2357-8823

Editor: Alcir Alves de Souza (DRT 767/80)

Reportagem:

Rafael Souza (DRT 10260/13)

Endereço: SM IAPI ch. 27 lotes 8 e 9
71070-300 · Guará · DF**CIRCULAÇÃO**

O Jornal do Guará é distribuído gratuitamente, desde 1983, em semáforos, bancas de jornais do Guará; em todos os estabelecimentos comerciais, clubes de serviço, associações, entidades; nas agências bancárias, na Administração Regional; nos consultórios médicos e odontológicos e portarias dos edifícios comerciais do Guará. E, ainda, através de mala direta a líderes comunitários, empresários, autoridades que moram no Guará ou que interessam à cidade; empresas do SIA, Sof Sul e ParkShopping; GDF, Câmara Legislativa, bancada do DF no Congresso Nacional e agências de publicidade.



jornaldoguara.com.br



jornaldoguara.digital@gmail.com



@jornaldoguara





SQUARE
garden
HOME & MALL

PRONTO PARA MORAR

ÚLTIMA UNIDADE

UNIDADE 506

DE

R\$ **1.130.000**,00

POR

R\$ **999.000**,00

Entrada de:

R\$ **99.000**,00

- 112m² de área privativa
- 2 vagas de garagem
- Área de Lazer COMPLETA
- Rua 27 Norte

Válido 30/11/2025



RODRIGO
MUNIZ

RESIDENCIAL

PRONTO PARA MORAR

PERTO DE TUDO

UNIDADE 203

DE

R\$ **446.672**,00

POR

R\$ **415.000**,00

Entrada de:

R\$ **41.500**,00

- 2 quartos
- 49m² de área privativa
- 1 vaga de garagem

Válido 30/11/2025



Central de Vendas

 **3963-2370**

quadraimob
soluções imobiliárias

dmuniz


CONBRAL

"Para mim, é uma honra enorme servir ao Guarará"

Administrador do Guarará, Artur Nogueira celebra continuidade no cargo e destaca investimentos e obras estruturantes para a cidade

Artur Nogueira completa, em janeiro de 2026, três anos à frente da Administração Regional do Guarará. Com previsão de permanecer no cargo até o fim do mandato do governador Ibaneis Rocha, o administrador se destaca por uma gestão marcada pela estabilidade e pelo volume de obras e investimentos conquistados para a cidade.

Artur relembra que, nos últimos anos, poucos administradores conseguiram concluir um mandato completo. "É muito raro um administrador regional ficar tanto tempo no cargo. No Guarará, então, faz muitos anos que isso não acontece". A permanência, segundo ele, é reflexo de uma boa aceitação popular e do apoio que recebeu para atuar com autonomia. "Eu tive liberdade para sair da administração e correr atrás dos recursos. Aproveitei oportunidades que estavam paradas havia anos e consegui destravar muita coisa", relata o administrador, sobre a viabilização de projetos como o hospital e a Upa.

Investimentos destravados e gestão independente

Entre os principais avanços da gestão, estão a retomada de grandes obras, como o novo Hospital Clínico Ortopédico, a Unidade de Pronto Atendimento (UPA), asfaltamento de vias internas, implantação de iluminação de LED, reformas de praças e quadras poliesportivas, além da reestruturação da sede da Administração Regional. Muitos desses projetos estavam travados há anos e, segundo o administrador, foram viabilizados com articulação direta junto ao Governo do Distrito Federal, especialmente com a Secretaria de Economia. "Peguei o momento certo. Existiam recursos de compensação urbanística esperando liberação. Fui atrás e consegui trazê-los para o Guarará", conta.

Artur garante que, mesmo sem um deputado distrital como padrinho político, conseguiu conquistar mais recursos do que muitas administrações que têm esse tipo de apoio. "Fui bem cla-

ro com o governador: não tenho parlamentar para me ajudar, e mesmo assim ele me deu total apoio. Recebi muito mais do que algumas cidades com distrital atuante". Segundo ele, a ausência de um distrital lhe deu liberdade de gestão e foco nas demandas reais da população.

Mais de R\$ 30 milhões aplicados diretamente

A revitalização da sede da Administração Regional também foi um marco importante da atual gestão. O prédio passou por ampla reforma, com troca de mobiliário, novo piso, instalação de estrutura moderna e reativação de espaços como a biblioteca e o auditório. "Tudo feito com 100% de recursos próprios, sem emendas parlamentares", destaca. A reativação da Casa da Cultura, a reforma de quadras poliesportivas e dos parquinhos infantis também foram executadas com recursos da própria administração, sem depender de emendas. Já foram investidos mais de R\$ 30 milhões direta-

mente pela Administração do Guarará, sem contar os valores aplicados por outras secretarias e órgãos do GDF.

Um dos pontos de maior destaque é a atenção dada às praças da cidade. Segundo o administrador, já foram reformadas 12 praças e, para 2026, o objetivo é entregar todas revitalizadas. "O Guarará é uma das regiões administrativas com maior número de praças por habitante. Cada quadra tem pelo menos uma, algumas até duas. Era um pedido antigo da população, e conseguimos atender", afirma. Além disso, o projeto "Adote Uma Praça" tem ganhado força, com apoio da comunidade para manter e cuidar desses espaços. "Quando a comunidade adota, o cuidado é maior. Queremos expandir isso para praças, áreas de lazer e estacionamentos", complementa.

Para 2026, Nogueira tem metas bem definidas. O foco será a pavimentação interna das quadras do Guarará I e Guarará II, especialmente em áreas que ainda contam com bloquetes antigos. O programa de reaparelhamento do GDF deve investir cer-



"Criamos novos espaços e recuperamos os antigos, mas também nos preocupamos em garantir sua manutenção. A Administração Regional é a guardiã de tudo isso."

Artur Nogueira,
administrador regional do Guarará

ca de R\$ 1 bilhão em infraestrutura, e o administrador pretende garantir que o Guarará seja prioridade. "Queremos renovar o asfalto e concluir 100% da iluminação de LED, que só não foi finalizada por entraves técnicos da CEB."

O esporte e a cultura também continuarão no centro das ações. A Arena Guarará, que voltou a receber eventos, passará por uma reforma estrutural para se tornar um verdadeiro ginásio multiuso. Além disso, o projeto de reconstrução do Complexo do Cave está em fase avançada, com previsão de ser licitada ao setor privado ainda no primeiro semestre de 2026.

A pesquisa realizada no início da atual gestão indicava que a população do Guarará demandava mais opções de cultura e esporte. Segundo Artur, isso norteou várias das ações implementadas. "Criamos espaços, mas também nos preocupamos em garantir sua manutenção. A Administração Regional é a guardiã de tudo isso, e é fundamental que esses locais estejam prontos para a ocupação pela comunidade."

Futuro político ainda indefinido

Apesar de ainda haver incerteza sobre a permanência até o final do mandato, Artur garante que está focado em concluir os projetos iniciados e entregar uma cidade melhor estruturada. "Se eu continuar, vamos brigar ainda mais por investimentos. Se eu sair, deixo um legado de realizações concretas. Para mim, é uma honra enorme servir ao Guarará."

A única possibilidade de sua saída antecipada seria uma eventual candidatura a deputado distrital em 2026. Embora negue interesse, o nome dele aparece bem posicionado em pesquisas internas realizadas pelo governo. Caso a coligação que pretende eleger a atual vice-governadora Celina Leão ao Palácio do Buriti precise reforçar sua base de apoio na Câmara Legislativa, uma candidatura do administrador do Guarará pode ser considerada estratégica. "Hoje, não penso em candidatura. Mas na política, tudo muda muito rápido. Como nuvens", afirma.

VAI ALUGAR UM IMÓVEL? **Diga Adeus ao FIADOR!**

ACESSE NOSSO SITE



Na CONVICTA tem ALUGUEL FÁCIL

sem burocracia:

- ✓ Seguro Fiança
- ✓ Título de Capitalização



61-99122-3703



CONVICTA
IMÓVEIS



RISCO DE COLAPSO NA FEIRA

Indefinição administrativa e jurídica sobre qual associação está autorizada a gerir o espaço, e, por consequência, de quem é a responsabilidade sobre o pagamento dos funcionários, está próxima de provocar a paralisação das atividades

A mais icônica feira permanente do Distrito Federal corre sério risco de paralisar as atividades até fevereiro por causa da disputa entre duas associações de feirantes pelo direito de administrar o espaço com quase 700 bancas. No meio do imbróglio, o governo, que tentou uma desastrosa intervenção, com o objetivo de licitar as bancas sob alegação da necessidade de regularizar as concessões, enquanto estimulava a cria-

ção de uma segunda associação, e a Justiça e o Tribunal de Contas do DF, que não conseguem mediar e resolver o problema.

Como as duas associações avocam para si o direito de arrecadar a taxa de rateio que os feirantes pagam para a manutenção, os 25 funcionários correm o risco de ficar sem os salários já a partir de janeiro ou fevereiro. De um lado da disputa, a Associação do Comércio Varejista dos Feirantes do Guará



(Ascofeg), que administra o espaço há mais de 30 anos e que foi destituída por um comitê gestor forma-

do por representantes do governo e dos feirantes no início do ano, por suposta falta de prestação de con-




Plano de Saúde EMPRESARIAL



A partir de **R\$199,00**

- + Hospital Brasília Maternidade Brasília
- + Hospital Águas claras
- + HOB Brasília
- + São Francisco
- + Santa Marta

Faça uma simulação on-line
(61) 98524-5732





FAÇA SUA COTAÇÃO



tas, já não consegue arrecadar o suficiente para quitar a folha de pagamentos e os custos dos insumos. Do outro lado, a Associação da Feira do Guará (Asfeg), reconhecida pelo governo como a legítima representante dos feirantes, mas que não assumiu a folha de funcionários, porque eles estão registrados na Ascofeg.

Divididos entre as duas associações e sem saber a quem deve pagar, parte dos feirantes deixa de recolher a taxa de rateio, enquanto outra parte recolhe para a associação que julga no direito de administrar a feira. O estopim da crise explodiu na semana passada, quando a Asfeg, a associação mais nova, anunciou o sorteio de bicicletas elétricas para quem comprar na feira em dezembro, o que provou revolta entre os funcionários de limpeza e segurança, que estão recebendo seus salários de forma fracionada. Eles reclamam que os recursos da aquisição das bicicletas elétricas, cerca de R\$ 25 mil, deveriam ser repassados para o custeio da feira e ameaçam deixar de fazer a manutenção das bancas que não estão recolhendo a taxa de rateio, ou estão destinando à Asfeg e não à Ascofeg, a quem estão ligados. A promoção põe mais combustível na fogueira da disputa, porque a Ascofeg está denunciando a Asfeg por “desvio de finalidade no uso de recursos arrecadados dos feirantes, que deveriam ser destinados somente à manutenção da feira”.

Como o imbróglio foi judicializado e o recesso forense acaba somente em fevereiro, dificilmente haverá uma solução sobre qual das duas associações vai vencer a disputa antes de março, prazo que pode esgotar a capacidade da Ascofeg de ter recursos suficientes para o pagamento dos salários.

Como a orientação da Secretaria de Governo, responsável pela administração das feiras permanentes do DF, é reconhecer a Asfeg como a legítima representante dos feirantes da Feira do Guará, a Administração Regional fica no centro da disputa e provoca a ira dos feirantes ligados à Ascofeg. O alvo é o gerente de Feiras da Administração, Thiago Damasceno, acusa-

do pela Ascofeg de orientar o pagamento da taxa de rateio à Asfeg. Thiago, entretanto, alega apenas cumprir a determinação superior, de reconhecer apenas a Asfeg para o recebimento. “Somente posso autorizar e recomendar as orientações que recebo da Secretaria Executiva de Cidades. Sou apenas o executor”, explica o gerente.

Revolta dos funcionários

Numa carta aberta aos feirantes, os trabalhadores afirmam estar “cansados de tanto descaso e que, apesar da dedicação diária, deixaram de receber seus salários de forma digna desde a mudança na destinação dos recursos” e anunciam que vão manter, pelo menos por enquanto, a manutenção básica da feira, mas serviços como a troca de lonas passarão a ser restritos aos feirantes que contribuem com a Ascofeg. A retirada de lixo segui-

rá ocorrendo, porém com prioridade para aqueles que mantêm o pagamento regular à entidade a que eles estão registrados e de quem recebem seus salários.

Judicialização

Diante da indefinição, a Ascofeg acionou a Justiça, acusando o governo de “promover gestão paralela” na administração da feira. De acordo com a ação, “esses novos fatos se somam à denúncia já protocolada no Ministério Público do Trabalho (MPT), NF 004660.2025.10.000/O que aponta a criação ilegal de um Comitê Gestor da Feira do Guará e o reconhecimento informal de uma associação sem legitimidade jurídica, em afronta direta à Lei Distrital nº 6.956/2021”.

“E que a insistência da Administração Regional do Guará e da Secretaria Executiva de Cidades em ignorar a legislação, ofícios formais



Depois do Natal, a feira pode não ter mais condições de funcionar, pela falta de funcionários da manutenção e segurança

e alertas reiterados deixa de ser mera falha administrativa e passa a configurar responsabilidade direta pelos danos sociais e trabalhistas em curso”.

Disputa pelo espaço administrativo

A crise envolve também a ocupação do espaço destinado à administração da Feira, ocupada pela Ascofeg mas reivindicada pela Asfeg, por orientação do governo. O Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT) concedeu, no dia 16 de outubro, efeito suspensivo à decisão da 6ª Vara da Fazenda Pública que determinava a desocupação do espaço administrativo pela Associação do Comércio Varejista Feirantes do Guará (Ascofeg). A decisão, assinada pelo desembargador Leonardo Roscoe Bessa, da 6ª Turma Cível, garante que a entidade permaneça no local até o julgamento definitivo do recurso, suspendendo temporariamente os efeitos da liminar concedida à Associação da Feira do Guará (Asfeg), que tinha sido autorizada pelo GDF a ocupar a sede administrativa.

O desembargador entendeu que, “até o julgamento final, é necessário preservar a continuidade dos serviços e a estabilidade entre as partes envolvidas, evitando prejuízos à comunidade e ao funcionamento da feira”.

Em sua decisão, o magistrado

destacou que “há indícios de que a Ascofeg vinha atuando legitimamente na representação dos feirantes, e que a criação do Comitê Gestor pela Subsecretaria de Mobiliário Urbano e Apoio às Cidades (Sumac), da Secretaria de Cidades, tem caráter temporário e organizacional, devendo durar no máximo seis meses”. Segundo o magistrado, a desocupação imediata poderia causar “instabilidade desnecessária”, o que o fez suspender os efeitos da decisão anterior até que o mérito da apelação seja apreciado.

O caso está amparado em dispositivos da Lei Distrital nº 6.956/2021, do Decreto nº 38.554/2017 e da Portaria nº 135/2018, que regulamentam a criação e o funcionamento dos Comitês Gestores nas feiras públicas do DF.

O desembargador também determinou que o GDF apresente os documentos que motivaram a instituição do Comitê Gestor na Feira do Guará, antes de qualquer medida definitiva.

Para o presidente da Ascofeg, Valdiney Lima de Vasconcelos, a decisão do Tribunal reforçou que a en-

tidade sempre atuou dentro da legalidade. “Em relação às decisões, já estávamos esperando, porque estamos dentro da lei e fazendo o que é certo. Estamos atuando conforme a lei nº 6.951, a lei de feira, dentro do decreto. A Ascofeg vem insistindo com o governo que estamos 100% corretos”, afirma.

Para o presidente da Ascofeg, a troca de direção no órgão que cuida das feiras do DF - a subsecretária Ana Lúcia Melo foi transferida para a Cesbe e substituída por Alexandre Yanez - pode pacificar a disputa na Feira do Guará. “A subsecretária acabou promovendo um tumulto no processo, ao tentar impor uma nova administradora à revelia da opinião da maioria dos feirantes. Ela não respeitou a decisão da eleição da entidade que vinha administrando muito bem, que promoveu uma eleição limpa e transparente”, afirma Valdinei.

Procurado pela reportagem, o presidente da Asfeg, Alessandro Meneses (Alex), preferiu não se pronunciar sobre o assunto, enquanto a disputa estiver judicializada.

Parque Denner tem plano de ocupação aprovado

O Conselho de Planejamento Territorial e Urbano do Distrito Federal (Conplan) aprovou por unanimidade, projeto de reforma da reserva no Guará II, com quase 30 mil metros quadrados

Apresentado pela Administração Regional do Guará e aprovado pela Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação do DF (Seduh), o projeto prevê, entre outras melhorias, a substituição dos mobiliários urbanos danificados; melhoria da iluminação, da segurança e a restauração da vegetação. Serão permitidos apenas pequenos comércios, com prestação de serviços e de uso institucional, que deverão obedecer aos parâmetros de ocupação do solo definidos.

“A aprovação do projeto pelo Conplan vai garantir um espaço renovado, mais seguro e integrado à vida da comunidade, reforçando nosso compromisso com a qualidade dos equipamentos públicos do Guará”, afirma o administrador do Guará, Artur Nogueira.

Próximos passos

Após o aval do Conplan, o plano de ocupação precisa ser aprovado por portaria da Seduh que será publicada no Diário Oficial do Distrito Federal (DODF).

A definição dos parâmetros urbanísticos para o local possibilitará à Administração Regional do Guará

dar prosseguimento aos estudos e projetos urbanísticos necessários para implantar a obra.

Um parque com história e vocação

Criado oficialmente em 1994 e entregue à população apenas em 2010, o Parque Denner está localizado no Guará II, entre o Polo de Moda e a Colônia Agrícola Bernardo Sayão. Com 2,7 hectares de área e cercado por ruas residenciais e áreas comerciais, o parque abriga uma nascente natural com lagoa, trilhas, quadras e áreas de recreação — elementos que, com o tempo, foram se degradando diante da falta de manutenção e estrutura adequada.



Hoje, o espaço apresenta sinais evidentes de abandono: cercamento rompido, brinquedos danificados, iluminação precária, áreas alagadas e ausência de ações de preservação da nascente. Mesmo assim, a vegetação nativa ainda resiste, assim como o uso cotidiano por moradores que caminham, praticam esportes ou levam

crianças e animais ao parque. O Plano de Ocupação busca, justamente, recuperar essa vocação comunitária e ambiental, devolvendo o espaço à população com infraestrutura adequada, gestão ativa e planejamento sustentável.

O Plano de Ocupação do Parque Denner divide o espaço em cinco zonas fun-

cionais — contemplação, circulação, gestão, lazer esportivo e área de proteção ambiental — e prevê a reestruturação completa de equipamentos e vias de acesso. Uma das principais novidades é a construção de um deck de madeira às margens da lagoa, criando um espaço de contemplação em meio à vegetação nati-

A proposta cria quatro zonas distintas:

Zona A: destinada a espaço recreativo familiar, skatepark, playgrounds infantis, parcão, banheiros e vestiários;

Zona B: próxima ao lago central, receberá um deque de madeira e projeto de paisagismo com árvores nativas. Também serão criados circuitos de caminhada e ciclovia, favorecendo a integração do parque com a rede cicloviária do Guará;

Zona C: área destinada à administração do parque, terá uma guarita para os vigilantes e um ponto de apoio da Polícia Militar, com uma unidade destinada a oferecer suporte logístico e funcional para as atividades de policiamento ostensivo do parque. No local também será instalado um bicicletário;

Zona D: espaço para a promoção da cultura esportiva e lazer, valorização do meio ambiente e atividades esportivas ao ar livre, com a instalação de quadras poliesportivas.



va, com bancos, calçamento e vista para a nascente, que será limpa e cercada. A proposta também inclui a reforma das quadras poliesportiva e de areia,

com novos pisos, alambrados, iluminação e áreas de apoio, além da revitalização da ciclovia e da pista de cooper, que ganharão sinalização, bebedouros e ban-

cos ao longo do percurso. A ciclovia interna será conectada à ciclovia da Avenida Contorno, permitindo integração com o sistema cicloviário do Guará e promo-

vendo mobilidade ativa. As três entradas principais serão mantidas e requalificadas com rampas e calçadas acessíveis, e os estacionamentos serão reorganizados, com vagas para idosos, pessoas com deficiência, viaturas e ambulâncias.

Paisagismo funcional

Uma das prioridades do plano é garantir a preservação ambiental e a recuperação da vegetação nativa. A área continuará com 60% de solo permeável e passará por reflorestamento com espécies do Cerrado, como ipês, jacarandás, sapucaia e genipapo. A vegetação será distribuída de forma estratégica para oferecer sombra, conforto térmico, delimitação de espaços, proteção da nascente e valorização do paisagismo local.

O projeto paisagístico também prevê a substituição de espécies exóticas por nativas, a instalação de áreas de piquenique e descanso sob as árvores e a criação de barreiras naturais contra ruído e vento, garantindo conforto e estética ao espaço. Todo o processo será feito com base em critérios ambientais do Zoneamento Ecológico Econômico do DF.

Além das obras e melhorias físicas, o plano propõe que o Parque Denner seja um espaço vivo e conectado ao cotidiano da cidade, com equipamentos que atendam a públicos diversos: crianças, idosos, ciclistas, corredores, famílias e visitantes. Para isso, a consulta pública será fundamental para incluir as demandas da população e garantir que o parque reflita os desejos e necessidades dos guaraenses.

PRATOS COMPLETOS

ALMOÇO

Das 11h às 15h | Segunda a Sexta Feira. Exceto Feriados

TRAIÁRA P, M, G

P de 79,90 por	M de 119,90	G de 149,90
R\$58,90	R\$89,90	R\$109,90

PICANHA COMPLETA	de R\$189,90 por
	R\$155,90
MOQUECA DE SURUBIM	de R\$179,90 por
	R\$145,90
MOQUECA DE SURUBIM C/ CAMARÃO	de R\$219,90 por
	R\$175,90

EXECUTIVOS:

FRANGO GRELHADO	de R\$25,90 por
	R\$19,90
FILE À PARMEGIANA	de R\$49,90 por
	R\$39,90

NOS ENCONTROS NASCE A MAGIA:
O CHEIRO DA COMIDA PREPARADA
COM TANTO CARINHO ANUNCIA A
VÉSPERA, O PANETTONE QUE NÃO
PODE FALTAR E O BRINDE QUE
CELEBRA CONQUISTAS E RECOMEÇOS.

Boas festas

AQUI, O NATAL E ANO NOVO
GANHAM SABOR DE LAR.

DONA

mercado, hortifruti & adegas

 donafazbem

Comércio local com alta expectativa no fim de ano

Comerciantes projetam crescimento em alguns setores, enquanto consumidores priorizam preço, proximidade e variedade nas escolhas para o Natal e o Ano-Novo

POR ALINE DINIZ

Com a chegada das festas de Natal e Ano-Novo, o comércio do Guará entra em um dos períodos mais aguardados do calendário econômico. A expectativa para as compras de fim de ano em 2025 é marcada por cenários distintos entre os segmentos, que vão do otimismo com crescimento expressivo nas vendas ao receio diante do atual contexto econômico. Do lado do consumidor, fatores como proximidade, preço e variedade seguem determinando as escolhas.

No varejo alimentício e de presentes, a projeção é positiva. Na loja de chocolates finos Kopenhagen do Guará I, a empresária Priscilla Aguirres estima crescimento de 15% no volume de vendas em relação a 2024. Segundo ela, o período nata-

lino potencializa o fluxo de clientes e eleva o ticket médio.

Entre os itens mais procurados estão os panettones e produtos desenvolvidos exclusivamente para a data. A unidade também apostou em ações sazonais, como produtos exclusivos, uniforme temático da equipe e decoração especial. “Montamos uma árvore natalina com panettones e toda a loja foi pensada para o clima do Natal”, completa Priscilla.

Já no setor pet, o cenário é mais contido. Dono de um pet shop no Guará, Tiago Cortês relata que as vendas de fim de ano vêm perdendo força desde 2022. Em 2024, dezembro registrou aumento de apenas 10% em relação a novembro, bem abaixo dos 30% ou mais observados em anos anteriores. “As vendas online são grandes vilãs do comércio presencial. Os preços costumam ser menores e o consumidor tem facilidade para devolver o produto”, avalia.

Com mais de quatro décadas de experiência no ramo, Tiago diz que a cautela tem pautado as decisões. “Tenho receio de fazer grandes compras e não conseguir pagar os boletos. Estou repondo apenas o básico”, afirma, citando ainda o impacto das altas de impostos. Apesar disso, serviços como banho e tosa seguem em alta no período. “No fim de ano, os donos querem deixar os pets prontos para o Natal e o Ano-Novo, e muitos também fazem estoque de ração por causa das viagens.”

Beleza aquece o mercado no fim de ano

Já no setor de serviços de beleza, a expectativa é de movimento intenso. A esteticista e designer de sobrancelhas Juliana Ribeiro, que atua em um estúdio de estética, projeta agendas lotadas e aumento significativo no faturamento. Procedimentos como alongamento de cílios, manicure e pedicure lideram a procura. Segundo ela, parte do público demonstra menor sensibilidade aos preços neste período. Para atender à demanda, o estúdio ampliou horários e dias de funcionamento e investiu em decoração e lembrancinhas natalinas.

Do lado do consumidor, a percepção é de que o comércio local, em geral, consegue atender às necessidades. A Estudante de Nutrição e mãe de família que mora no Guará II, Nayara Dias conta que não costuma consumir muito no fim de ano, concentrando as compras em lojas alimentícias. “Preço e proximidade são decisivos”, resume. Ela avalia que o comércio se prepara para a data com ações específicas e diz que isso influencia, sim, sua decisão de compra.

O advogado e morador do Gua-



“O Natal costuma aumentar significativamente as visitas à loja, o que reflete diretamente no volume de vendas. O ticket médio também é superior, mostrando que o cliente desembolsa mais nessa época”, afirma a empresária Priscilla Aguirres



“O comércio do Guará se organiza bem, com promoções e horários estendidos, o que facilita bastante”, avalia Caio Vitor Nascimento, acrescentando que a oferta de serviços atende plenamente às demandas do período.



“Esperamos um novo pico de clientes, com aumento de movimento em relação aos meses anteriores e, provavelmente, em comparação ao ano passado”, diz a esteticista e designer de sobrancelhas Juliana Ribeiro

rá Caio Vitor Nascimento relata aumento significativo no consumo durante o fim de ano. “Além dos mercados, procuro estabelecimentos de decoração natalina, e também frequento mais os restaurantes da região”, afirma.

Apesar das diferenças entre os setores, o panorama geral indica um comércio atento às oportunidades e aos desafios do fim de ano. Enquanto alguns segmentos apostam em crescimento e experiências diferenciadas para atrair o consumidor, outros seguem cautelosos diante do cenário econômico.

Em comum, comerciantes e clientes reforçam a importância do comércio local como facilitador das compras e da dinâmica econômica do Guará nas festas de encerramento do ano.

Lembra de como o
Autódromo de Brasília
estava destruído e
abandonado?
Esse tempo acabou.

SAIBA MAIS.



2014

2025

Foi uma festa. Depois de doze anos de espera, nosso autódromo está de volta. Além da pista, que foi totalmente reconstruída, o novo autódromo vai voltar a ser um espaço de lazer, acolhendo atividades desportivas, shows, eventos e, é claro, várias provas de velocidade. O novo autódromo também vai gerar empregos e atrair turistas de todas as partes do país. **Porque este GDF foi lá e fez.**



Guaraense volta a se destacar no Kung-Fu

Agnaldo Arruda conquista brasileiro de Sanda 2025 e garante vaga na Seleção Brasileira para o Pan-Americano

Morador do Guará, Agnaldo Arruda, representante do Distrito Federal, consagrou-se Campeão Brasileiro de Sanda 2025 durante o 35º Campeonato Brasileiro de Kung-Fu/Wushu, realizado entre os dias 10 e 14 de dezembro em Brasília, no Campus da Universidade Católica de Brasília, em Taguatinga. A competição é a mais importante da modalidade no país e reúne, anualmente, os melhores lutadores de cada estado, classificados por meio de seletivas regionais.

O campeonato é organizado em várias categorias de combate e formas, mas é a disputa no Sanda — também conhecido como boxe chinês — que concentra grande parte da atenção do público e dos praticantes de artes marciais de combate. O Sanda combina socos, chutes, quedas e projeções, com regras que mesclam elementos de boxe, kickboxing e técnicas de luta corpo a corpo oriundas das artes chinesas de Wushu.

Cada estado brasileiro é representado por um atleta por categoria, o que torna a competição altamente seletiva e competitiva. Atletas de regiões com tradição no esporte, como São Paulo, Santa Catarina, Rio de Janeiro e Paraná tradicionalmente dominam disputas técnicas como essa, mas Arruda — agora tricampeão nacional — vem consolidando seu nome entre os principais lutadores do país.

Um título que vai além do pódio

A vitória de 2025 repre-

senta mais que um título: é a confirmação da carreira de Agnaldo Arruda numa modalidade de alto rendimento. Ele já havia conquistado o Campeonato Brasileiro em 2024, e com o novo troféu chega ao tricampeonato consecutivo, sendo um dos poucos atletas a conquistar tal feito em sua categoria. Mesmo sem incentivo governamental, ele mantém uma rotina extenuante de preparação, com dois a três treinos diários, evidenciando disciplina, dedicação e compromisso com a excelência esportiva.

Centro de treinamento no Polo de Moda

Agnaldo é fundador e responsável técnico do CLAM Agnaldo Arruda, centro de treinamento e formação esportiva localizado na QE 40 do Guará II, que atua como academia, equipe competitiva e espaço de formação para novos atletas. O CLAM representa uma plataforma de desenvolvimento técnico e humano, com foco na formação de lutadores em Sanda, Kung-Fu e Boxe Chinês

no Distrito Federal, promovendo valores como disciplina, respeito e superação dentro e fora dos tatames.

Competição nacional e projeção internacional

O desempenho de Arruda no cenário nacional também o credenciou a integrar a Seleção Brasileira de Sanda. Em 2024, ele compôs a equipe nacional no Campeonato Sul-Americano, realizado na Argentina, onde conquistou o título continental. A vitória no Brasileiro de 2025 fortalece ainda mais sua posição na seleção e amplia as oportunidades de participação em competições internacionais.

O próximo grande objetivo do atleta é o Campeonato Pan-Americano, que funciona como etapa seletiva para o Campeonato Mundial de Sanda, programado para 2027 nas Filipinas — um dos eventos esportivos mais importantes da modalidade no mundo.

Mais do que um título, o tricampeonato de Agnaldo Arruda simboliza persistência, dedicação e amor pelo boxe chinês. Sua história reforça o papel do esporte como



ferramenta de transformação social e pessoal, moldando campeões tanto dentro quanto fora do ringue.

O panorama do Kung-Fu/Wushu no Brasil

O Campeonato Brasileiro de Kung-Fu/Wushu se consolidou como o principal evento da modalidade no Brasil, reunindo atletas de todo o país em disputas de alto nível técnico. As modalidades englobam não só o Sanda, mas também outras vertentes do Wushu competitivo, como apresentações técnicas (Taolu) e estilos tradicionais. A competição é organizada por entidades nacionais alinhadas a federações estaduais e segue regulamentos técnicos que regulam categorias por idade, peso e experiência, garantindo a segurança, justiça e padronização das lutas.

Em edições anteriores, delegações como a do Mato Grosso do Sul e de outras

Unidades Federativas levaram dezenas de competidores para Brasília, mostrando a expansão da modalidade em diferentes regiões do Brasil, que vêm investindo em formação de atletas e participação nos principais eventos nacionais.

Reconhecimento, legado e planos

Agnaldo Arruda destaca o apoio recebido ao longo de sua trajetória, agradecendo à equipe do CLAM Agnaldo Arruda, ao mestre Uelber Alves, do Centro de Excelência em Treinamento da Asa Norte, à Federação de Wushu de Brasília e aos parceiros de treinamento que ajudaram a construir sua carreira. O tricampeonato nacional e os desafios futuros colocam o atleta em posição de destaque — não apenas como competidor, mas como formador, líder e representante do esporte no Distrito Federal e no cenário brasileiro.



Ipiat quuntunt et, conseqe nulp simin rem ea susant omnihilipisque c,

MELHOR NEGÓCIO

BALI | FIAT

ARGO
DRIVE 1.0 2026 COMPLETO



ENTRADA R\$15.990,00

+ PARCELAS DE

R\$ 1.598



4042 7558

SIA TRECHO 3
CIDADE DO AUTOMÓVEL
NOROESTE/SAAN

BALI FIAT

Sujeito à aprovação de crédito. IOF (imposto sobre operação financeira, taxa de cadastro e registro no Detran não inclusos). Foto meramente ilustrativa, condição válida até 30/09/2025. Consulte condições na concessionária.



COMES & BEBES

LA BELLA BISTRÔ

Gastronomia e cultura – prato perfeito

Na movimentada QI 27 do Guará II, o La Bella Bistrô se tornou muito mais do que uma simples sorveteria desde que abriu suas portas há 24 anos. Sob o comando de Laura Rodrigues, o espaço é hoje referência gastronômica e cultural, mantendo-se em constante evolução para atender a comunidade local e atrair novos públicos. A trajetória, marcada por adaptações e inovações, reflete o espírito empreendedor de Laura, que há mais de três décadas contribui para o comércio local.

Antes de criar o La Bella, Laura e seu marido, Gilson, gerenciavam a videolocadora Loc Filmes, conhecida por sua ampla variedade de filmes. Foi ao lado da locadora que nasceu a sorveteria La Bella, com foco inicial em sorvetes artesanais. Após o falecimento do marido, Laura assumiu os negócios e, percebendo a sazonalidade das vendas de sorvetes, decidiu diversificar o cardápio. “Comecei com cafés, tortas salgadas, e depois

vieram os crepes. Foi assim que o La Bella foi crescendo e, com uma grande reforma, transformei-o em um bistrô”, conta a proprietária.

Um cardápio que agrada a todos.

Hoje, o La Bella Bistrô é conhecido pela variedade do cardápio, que atende desde os amantes de sobremesas até quem busca uma refeição completa e sofisticada. Entre as sobremesas, destacam-se a clássica banana-split, que combina três bolas de sorvete, banana, chantilly, cobertura e cereja, por R\$ 44, e o sundae na taça, também com três bolas de sorvete e chantilly, por R\$ 42. Já os sanduíches, como o Queijo Brie – dois croissants recheados com queijo brie e geleia de damasco (R\$ 36) – e o Croque Monsieur – pão de forma recheado com queijo gruyère, muçarela e presunto, coberto com molho bechamel e gratinado com parmesão, acompanhado de salada (R\$ 30)

– são ótimas opções para um lanche mais elaborado.

As batatas rosti, preparadas na hora com batata Asterix crocante e dourada, trazem recheios como frango refogado, stroganoff de carne ou frango, camarão e cogumelos frescos, disponíveis em tamanhos normais e mini. Os crepes, oferecidos em uma ampla variedade de sabores e dois tamanhos, são um dos carros-chefe da casa, com destaque para o rodízio de crepes realizado às terças-feiras por R\$ 62 por pessoa. Já as omeletes, como a de cogumelos frescos, são servidas com um mix de folhas verdes, rabanete e tomatinhos, custando R\$ 39 ou R\$ 28 na versão mini.

Para entradas e petiscos, o cardápio oferece delícias como bolinho de bacalhau, moela ao molho acompanhada de pães, antepasto de abobrinha, bruschettas e tábuas de frios. Tudo isso pode ser harmonizado com uma seleção de cafés, tortas, drinks, sucos, vinhos e cervejas, complementando a experiência gastronômica.

Os pratos executivos também conquistaram um público fiel ao longo do dia, com opções como o Bacalhau com Natas, que é servido aos sábados e domingos por R\$ 64, e a Rabada na Cerveja Preta, acompanhada de pirão, arroz e salada, às sextas-feiras por R\$ 42 e, também, a feijoada nas sextas-feiras, por 41. Esses pratos ajudaram a atrair clientes para almoços durante a semana, garantindo movimento constante no bistrô.

Cultura e boa música

além da culinária, o La Bella Bistrô também se destaca como um ponto cultural. Nas sextas-feiras, o ambiente é embalado por MPB, blues, samba e jazz, perfeito para relaxar no final da semana. “É importante reservar com antecedência, pois a casa costuma lotar”, alerta Laura.

Mesmo com a expansão do cardá-



Laura Rodrigues, proprietária do La Bella Bistrô, em frente ao espaço que há 24 anos é referência em gastronomia e cultura no Guará



Bacalhau com Natas, servido aos fins de semana (R\$ 64); Rabada na Cerveja Preta, acompanhada de pirão, arroz e salada, às sextas-feiras (R\$ 42); Omelete de cogumelos frescos, acompanhada de mix de folhas verdes, rabanete e tomatinhos (R\$ 39 ou R\$ 28 versão mini); e a clássica Banana-Split, com sorvete, chantilly, cobertura e cereja (R\$ 44)



pio, os sorvetes continuam presentes no coração do negócio. Laura, que já foi sócia de uma fábrica local, mantém a parceria com a mesma empresa, garantindo que a receita original seja respeitada. “Se algo muda no sabor, eu percebo na hora e cobro explicações. A qualidade precisa ser sempre a mesma”, afirma.

La Bella Bistrô

QI 27, Bloco A, Loja 17

@labellaguara

3568-6458

Domingo a quinta-feira, das 12h às 23h. Sexta-feira e sábado, das 12h às 0h. Mesas também ao ar livre.

**DESEJAMOS
A TODOS
NOSSOS
CLIENTES
UM FELIZ
E FARTO**



Natal



**CASTANHAS - NOZES - FRUTAS LIOFILIZADAS - TEMPEROS
QUEIJOS - DOCES - PISTACHE - AVELÃS - TÂMARA JUMBO
FARINHAS ESPECIAIS SEMENTES - BISCOITOS ARTESANAIS**

**COMPRE NA FEIRA DO GUARÁ OU
PEÇA NO QR CODE AO LADO**



**FEIRA DO GUARÁ BOX 526B (61) 99801-7597 @CASTANHASECIAGUARA
HTTPS://CASTANHAS-E-CIA-GUARA.OLA.CLICK/ TODOS OS DIAS 8H ÀS 18H**

UMAS E OUTRAS JOSÉ GURGEL



ESCARGOT AO WINE

Sem muito o que fazer resolvi dar um rolê na Feira do Guará, por coincidência o Caixa Preta teve a mesma ideia e nos encontramos.

Era hora do almoço, o velho Caixa tinha almoçado, antes que eu perguntasse o gaiato disse que tinha comido trufas com pibelas, escargot ao wine que alguns não conhecem mas chamam de lesmas.

Me lembrei de pessoas que não estão acostumadas com tais pratos sentam o pau na coisa que o amigo comeu, o cabra diz que é inveja, pois estão acostumados, a comer buchada, tripas, mocotó, sarapatel e outros pratos aborígenes

O pior é o arrotto depois da Coca-Cola, e ainda diz que comeu igual a um rei, haja chá de boldo. O escargot é um prato emblemático da França, consumido desde a pré-história, e tem sabor peculiar, não sendo gosmento, combina bem com vinhos Chardonnay ou Pinot Noir.

O Caixa estava afiado, queria falar do que acontece de ruim, mas aproveitando pra falar do nosso

povo que ultimamente tem deixado a desejar perante a comunidade internacional.

Basta ver os escândalos e o nível de corrupção em todos os níveis de administração pública, principalmente nesse Congresso onde a preocupação maior é livrar o rabo e os rastros de corrupção da turma, deixando o povo a ver navios.

Dá uma olhada, onde todo dia ganham destaque em toda a mídia nacional, com destaque pra esse arremedo de Congresso, que eleito pra defender o povo, mostrou que é inimigo do povo, passou a fazer uso como escudo pra patifarias diversas.

Atualmente a missão é avacalhar com a Constituição, inventam tudo, até perdão pra bandidos apátridas, na maior cara de pau.

Sabemos que corrupção não é exclusividade nossa, todos os governos têm em seus quadros, corruptos e verdadeiras quadrilhas instaladas dentro deles.

No nosso país é comum e mais desenfreado que na maioria dos países, parece até que não nos afeta

pois mesmo assim o povo teima em reeleger sempre os mesmos e reclamar depois.

O velho Caixa estava meio apavorado, pois depois de Natal e Ano Novo vem o carnaval, que pelo jeito a Mangueira vai entrar rasgando.

Arre égua !!

UM EMPURRÃOZINHO

Gosto muito de ouvir os casos cretinos que o Caixa Preta, me conta, mas esse achei pra lá de cretino.

Segundo o cabra chovia torrencialmente, esse torrencialmente coloquei de propósito, fica mais interessante o caso, mas continuando, eram quase 3 da manhã, ele ouviu umas fortes batidas na porta.

Ele e a esposa ficaram assustados, mas mesmo assim, levantou-se e foi atender na porta tem um sujeito bêbado todo molhado, faz um pedido meio inusitado.

Preciso que você me ajude dando um empurrão, nem com reza braba eu ia atender aquele pedido, chove pacas, são 3 da manhã, preciso dor-

mir.

A mulher ficou indignada, muito católica não aceitava esse tipo de tratamento com qualquer cristão, mesmo estando bêbado.

Já que você tem memória curta, diz a esposa. Vou refrescar sua memória :- Não se lembra de uns três meses atrás, quando o nosso carro quebrou e aqueles dois caras que apareceram do nada nos ajudaram?

Acho que você deveria ajudá-lo, e deveria ter vergonha de si mesmo! Deus também ama os bêbados.

O Caixa meio a contragosto, com a chuva cada vez mais forte, envergonhado foi tentar ajudar o bebum.

Abriu a porta e gritou no escuro: Olá, você ainda está aí?

Sim, responde ele.

Você ainda precisa de um empurrão?, grita o velho Caixa..

Sim, me ajude por favor! vem a resposta da escuridão.

Onde você está? pergunta o Caixa Preta meio puto.

Aqui no balanço, respondeu o bêbado.

Quase morro de rir.

Papai Noel desfila de trenó pelo Guará neste sábado



O clima natalino tomou conta do Guará no sábado, 20 de dezembro, com a passagem do tradicional trenó do Papai Noel, que percorreu diversos pontos da cidade levando alegria, música, doces e pequenos brindes para as crianças. A Rua do Lazer foi um dos momentos mais marcantes do percurso, reunindo famílias, comerciantes e moradores em uma celebração cheia de afeto e encantamento.

A iniciativa é organizada por lideranças comunitárias, com destaque para o ex-administrador regional Joel Alves, o produtor cul-

tural Luciano Monteiro e o apoio fundamental de moradores voluntários, como os prefeitos comunitários Ronaldo Silvestre, Pequito, Paty Calazans, Rose Soares, Supermercado Veneza, entre outros

Todos os anos, o trenó iluminado se torna atração especial nas quadras do Guará, reforçando o espírito de solidariedade e proximidade entre vizinhos. A programação começou pela manhã, com saída do Vitória, no Park Sul, e passagem por condomínios da região. No período da tarde, o Papai Noel chegou ao Supermercado Veneza, na QI 07

do Guará I, e seguiu em desfile pelos setores Lúcio Costa, Guará I e Guará II, encerrando as atividades por volta das 21h45 na unidade do Veneza da QE 15.

A circulação do trenó é uma tradição que se fortalece a cada ano, celebrando o Natal com simplicidade e dedicação. Para muitas crianças, é a primeira vez vendo o Papai Noel de perto, tornando a experiência ainda mais especial. A comunidade se mobiliza em torno do evento, que mistura memórias afetivas e a esperança renovada de um novo ano mais próximo e solidário.

GUARÁ VIVO JOEL ALVES



TEREMOS UM SÁBADO MOVIMENTADO COM PAPAI NOEL

A programação começa cedo no Park Sul com o Papai Noel circulando pelos condomínios e estacionando no Supermercado Vitália para receber as famílias e as crianças da comunidade. A seguir ele segue para as Quadras do Guará I, Guará II e do Lúcio Costa. Semana passada ele já foi na QE 40 (Praça Itajuba-Arêre) e passou na 38 e 42. Ele também passou na Rua de Lazer e foi seguido por centenas de crianças e crianças. A presença do dele é muito importante para nossas crianças de todas as idades.

BURACOS QUE IRRITAM

Asfalto e chuva é sinônimo de buraco. Por mais que o Governos se esforcem sempre que chove logo começam a surgir buracos e com eles as reclamações. Com exceção dos locais em que o piso é de cimento. E o tapa buraco não segura muito tempo. Os recapeamentos feitos recentemente até que duram mais, mas o asfalto antigo não resiste muito.

NOVA PRAÇA EM BREVE NA EQ 15-26 DO GUARÁ II

Estão andando rápido e em breve teremos uma nova praça e um espaço para a comunidade que será também um local para promoção de eventos. Já chegaram os bloquetes e o novo espaço começa a se desenhar. Já temos prédios demais e está faltando espaço para as pessoas, os carros já estão tornando esta cidade difícil de viver e pode ficar pior se a comunidade não se posicionar. Mais lazer e menos prédios.

ALUGUEL GARANTIDO

você tranquilo.

DESDE
1978

Thaís
IMOBILIÁRIA

61 3031-2200
www.thaisimobiliaria.com.br

QE 07
Ed. Guará One

Arte e visibilidade LGBTQIAPN+ no Teatro do Guará

Evento encerra oficinas técnicas com shows, revista digital e atuação dos alunos nos bastidores

O Teatro da Administração Regional do Guará recebe, no dia 20 de dezembro, a Mostra ITP – Introdução à Técnica na Prática, evento gratuito que celebra a conclusão de um ciclo formativo voltado exclusivamente para pessoas LGBTQIAPN+ interessadas em atuar nas áreas técnicas da música ao vivo. A programação reúne shows, lançamento de revista digital e um exercício prático realizado pelos próprios alunos, que assinam toda a parte técnica do evento.

Idealizado por Mar Nóbrega em parceria com Julia Tempesta, o projeto foi contemplado pelo Fundo de Apoio à Cultura do Distrito Federal e ofereceu formação gratuita em operação de som, iluminação de espetáculos e atividades de roadie. A proposta da oficina é criar um ambiente de aprendizado seguro, profissionalizante e inclusivo, com foco na democratização do acesso ao mercado cultural por meio da capacitação de um público historicamente marginalizado.

As aulas teóricas e práticas abordaram o manuseio de equipamentos, rotinas de montagem, fluxos de sinal, organização de palco e fundamentos essenciais para atuação nos bastidores da música ao vivo. A culminância do curso ocorre na própria mostra, onde os participantes assumem integralmente a montagem, operação e iluminação dos espetáculos, com orientação de profissionais como Brisa Light (iluminação), Isadora Brasil (roadie) e Kaipora (som). Os alunos também recebem cachê pelo trabalho, fortalecendo a inserção produtiva no se-

tor cultural e contribuindo para a construção de seus portfólios.

A noite conta com apresentações musicais que celebram a diversidade estética e política da cena cultural do Distrito Federal. A cantora e poeta Anna Moura, com carreira internacional nos slams de poesia, apresenta um repertório baseado na chamada Música Marginal Brasileira. Em seguida, Stevie Victor estreia sua carreira solo com músicas que abordam experiências raciais, afetos e identidade. Fechando a noite, a cantora e pesquisadora Ana Leana interpreta faixas de seu álbum homônimo, produzido por Navalha Karréra, mesclando pesquisa acadêmica e criação musical.

A programação inclui ainda o lançamento da revista digital "Música pra Ver e Ouvir", produzida com foco em acessibilidade comunicacional, e apresentações da DJ Lunary ao longo da noite. O evento terá interpretação em Libras e audiodescrição, reafirmando o compromisso com a inclusão e o acesso pleno.

Novo álbum de Ana Leana

O encerramento do evento é o show de Ana Leana. A compositora e pesquisadora brasileira acaba de lançar o disco "Ana Leana", um trabalho que é, ao mesmo tempo, documento íntimo e manifesto coletivo. As canções evocam a potência de mulheres como Maria da Penha, Nise da Silveira, Lélia Gonzalez, Carolina Maria de Jesus, Pagu e Lourdes Barreto, além de homenagearem figuras pessoais como a mãe da artista, Rita Leitão, e a poeta Anabe Lopes.



Ana Leana (acima), Anna Moura e Stevie Victor se apresentam na Mostra ITP com repertórios autorais que refletem diversidade, vivências periféricas e identidade LGBTQIAPN+, encerrando a noite com música e representatividade no Teatro da Administração do Guará.



"As canções nasceram de uma imersão em histórias e obras de mulheres que me inspiram profundamente. Entrevistei algumas delas em minha trajetória como jornalista, como é o caso de Maria da Penha e Lourdes Barreto. Quanto mais revisitava essas histórias, mais mergulhava em minhas próprias memórias, vivências e aprendizados. É um álbum coletivo e ao mesmo tempo autobiográfico, que nasceu desse ritual de afetos, costurando em letras e melodias tudo o que transbordou desse processo: amor, saudade, raiva, luta, alegria, esperança e reinvenção", afirma Ana Leana.

O disco escuta e ressignifica vozes que foram, muitas vezes, abafadas na história. Em cada faixa, a artista revisita histórias de mulheres atravessadas pela violência, pelo desejo e pela luta, mas também pela capacidade de inventar mundos possíveis. Da energia carnavalesca

de "Vestida de estrelas" (inspirada no sonho de Carolina Maria de Jesus de costurar um vestido com pedaços do céu) à delicadeza política de "Nascer do Dia" (dedicada a Maria da Penha), o álbum desenha um mapa de afetos insurgentes.

O trabalho soa urgente e afirma outra centralidade dentro da música brasileira: a do Centro-Oeste como território de produção artística relevante e inventiva. O disco destaca a capital como território fértil, expandindo suas sonoridades para além das fronteiras geográficas.

A abertura está marcada para 17h30, com coquetel e a primeira sessão musical. Os espetáculos seguem até o fim da noite no Teatro da Administração do Guará, localizado ao lado da Feira do Guará e próximo à estação de metrô Feira. A entrada é gratuita, sujeita à lotação do espaço.

50 ANOS DE

LEGALIDADE



4º Ofício R.2.M.104.188



**4 QUARTOS
NO GUARÁ**

Cláudio Cohen
QI 33

PRONTO

4 Suítes

127 a 190 m²
Até 3 vagas de garagem

Cob. Lineares

256 a 258 m²
3 vagas de garagem

LAZER COMPLETO

3326.2222
www.paulooctavio.com.br



**CORRETORES DE
PLANTÃO NO LOCAL**
GUARÁ II
QI 23 Lote 5

VISITE NOSSAS CENTRAIS DE VENDAS

208/209 NORTE
Eixinho, ao lado do McDonald's

NOROESTE
CLNW 2/3

ÁGUAS CLARAS
Rua 33 Sul Lote 7

SMAS
Trecho 3, Lt. 7

